

CLUBE DE XADREZ DE CURITIBA
CICLO DE PALESTRAS EM 2008

H E D G E H O G

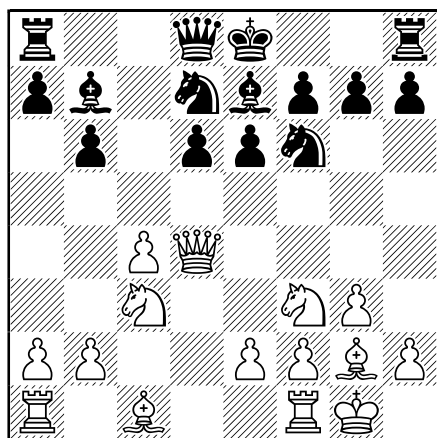
2.^a Parte

◁ um estudo clássico e operacional ▷

por HENRIQUE MARINHO

Clube de Xadrez de Curitiba - 02 de Abril de 2008

1.e4 c5 2.♘f3 ♘f6 3.♗c3 e6 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7
6.O-O ♙e7 7.d4 cxd4 8.♗xd4 d6



Diag. 1: após 8...d6

Branças têm três idéias básicas no planejamento de sua vitória:

- Ofensiva clássica: **e4-Rd1-Nd2-h3-f4-g4 (ou e5)**
POLUGAEVSKY-FTACNIK, 1982
KARPOV-RIBLI, 1986
- Ofensiva com peças: **Rd1-Ng5-Qf4-Nce4**
KRAMINIK-CARLSEN, 2008
- Final superior manobra: e4-b3-Ba3-e5
RIBLI-AMBROZ, 1982
LAUTIER-KAMSKY, 1977
KARPOV-GHEORGHIU, 1977

OFENSIVA CLÁSSICA (I)

O maior espaço favorece a avalanche de peões em todas as frentes, sobretudo no centro (e5) e ala de rei negra, concepção clássica baseada em dois pontos:

a- manutenção do dispositivo negro sob controle, sem trocas de peças, mas limitando seus potenciais dinâmicos pelo princípio da dominação ("a contenção dos movimentos das peças do oponente"; Matsukevich s/data, p. 5) e pela profilaxia da "jogada liberadora de peão"; Nimzowistch 2007, p. 162);

b- fazer uso da superior mobilidade das peças brancas advinda da vantagem em espaço, e avançar paulatinamente seus peões em avalanche contra o rei negro e o centro, sem perder de vista um possível desdobramento à ala oposta que a maior liberdade de ação de seu dispositivo permite.

Olimpíadas de Lucerna, Lucerna 1982
POLUGAEVSKY - FTACNIK

1.♘f3 ♘f6 2.c4 c5 3.♗c3 b6 4.g3 ♙b7 5.♙g2 e6
6.O-O ♙e7 7.d4 cxd4 8.♗xd4 d6 9.♗d1 a6

Corta a LEC do ♗c3 defendendo uma de suas debilidade d6 (a outra b6).

10.b3 ♘bd7

"O cavalo deve estar aqui após b3, para que ♙a3 possa ser respondido com ♗c5" (Suba 1991, p. 20). Esta regra de Suba no Hedgehog é um exemplo de corte em LEC branca.

11.e4 ♗b8 12.♙b2

Polugaevski, obrigado a ganhar (Olimpíadas, jogando de brancas), faz a opção pelo tratamento clássico da avalanche de peões.

12...O-O 13.♗d2

"A filosofia branca é a tradicional: o jogador que tem mais espaço deve concentrar-se na prevenção das jogadas liberadoras do adversário; para depois expandir-se lentamente pressionando a posição adversária. O 13.♗d2 previne ...b5 ao proteger o peão-e e direcionar outra peça à casa-d5" (Watson *ob. cit.*, p. 46).

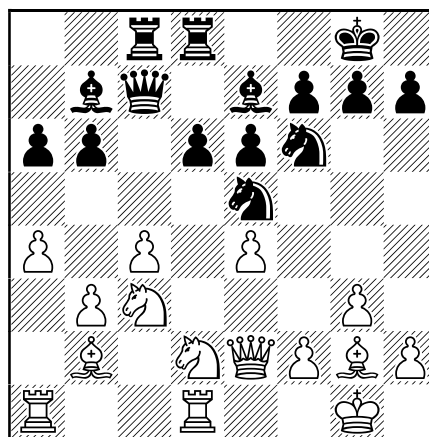
13...♗d8 14.a4

O lance é uma "profilaxia de jogada liberadora de peão" (Nimzowistch 2007, p. 162), no caso ...b5, uma das rupturas temáticas do Hedgehog. Em caso de um futuro desdobramento à ala de dama, este peão estaria agressivamente posicionado por ter pronto o avanço peão-a5 criando LEC na nessa ala.

14...♗c7 15.♗e3 ♗ac8 16.♗e2!

Manobra em linhas interiores para controlar a casa b5 e preparar f4 (início da avalanche de peões) sem se preocupar com ♙c5 ou ♗g4 negros.

16...♗e5



Diag. 2: após 16...♗e5

17.h3?

Prevenindo-se de ...♗eg4 após f4. Se agora 17.f4 poderia seguir: 17...♗eg4 (ameaça ♗c5+) 18.♗f1 ♗c5+ 19.♙h1 ♗e3 20.b4 ♗xb4 21.♗xe3 ♗xb2 22.♗fb1 ♗c2 (22... ♗g4!) 23.♗a2 ♗g4 24.♗f3 ♗d3 25.♗xd3 ♗f2+ (Ftacnik).

O lance 17.h3 merece uma interrogação porque resulta da intenção de seguir o quanto antes com f4 em avalanche, com o qual despreza todo o processo da preparação nos termos do princípio da dominação que resultaria jogando 17.♗ac1 e ♙h1, por exemplo.

17...h5!

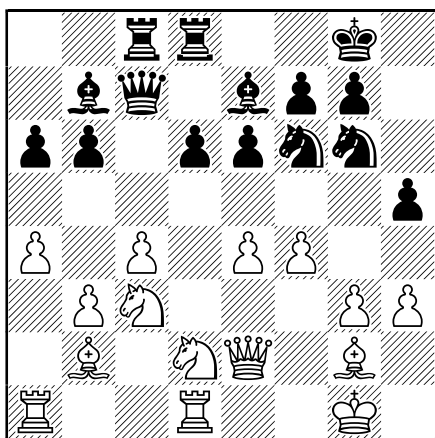
Um lance arriscado por enfraquecer a ala de rei, mas de absoluta modernidade na forma. Entretanto, foi jogado por ter sido calculado em todas as suas variantes? Ou foi idealmente vislumbrado:

a- por 17...h5 manter *a priori* a coerência com o objetivo de empatar, porque se brancas respondem ao futuro ...h4 com g4, segue o bloqueio da futura avalanche branca com ...h3g6, ...h4f4, ...g5 dificultando seu plano de vitória;

b- já que brancas desejam ganhar, logo procurarão evitar o citado bloqueio, para tanto tem a idéia de enfraquecer as casas de cor negra após ...h4 seguido de ...hxg3, visualizando nesse caso a possibilidade de COF sobre o rei branco (contra-ataque) após as peças transitarem pelas LEC (casas de cor negra) agora enfraquecidas.

É importante voltar a enfatizar a presença das damas e demais peças no tabuleiro que, mantida por brancas desde o início em seu proveito, é agora o fator que permite esboçar o contra-ataque negro ao ficar mantido os potenciais dinâmicos do Hedgehog.

18.f4 h6



Diag. 3: após 18...h6

19.h3?!

"Se 19.h4 segue ...h3g4. Brancas provavelmente tinham conhecimento de seus problemas, mas deveriam contra-atacar [!] com 19.f5!? h5 20.h3, embora negras devam estar melhores por controlar as casas de cor negra e o h2 mostrar-se deprimido" (Watson, *ob. cit.* p. 46).

O lance do texto 19.h3, aparentemente normal, e ao qual seguiria h1 reforçando-se no prosseguimento da avalanche de peões, dá às negras, entretanto, a oportunidade de um forte contra-ataque que inicia-se justamente pela temática ruptura ...d5.

19...d5!!

"Brancas contavam com 19...h4? 20.f5! exf5 21.exf5 hxf3 22.hxf3 h5 23.h3 e3 h3c5 24.h4! com vantagem pelas ameaças g4-g5 e h3" (Watson *ob. cit.* p.47).

Fatcnik tinha esta sensacional ruptura na "manga do colete" ou a encontrou neste momento como é próprio da dinâmica do xadrez operacional!? Nunca saberemos, mas 19...d5!! expõe todos os potenciais dinâmicos da posição negra ao fazer da diagonal b8-h2 importante LEC orientada contra o rei branco; depois virá a COF e por fim a decisão tática no setor.

20.cxd5

Se 20.e5 h4 (apontando para as debilidades brancas: c3 e especialmente em g3) 21.h4 dxe4 22.h4 (se 22.h2 d3! e negras estão superiores) 22...h4 23.hxe4 hxg3! (ameaçando ao peão f4).

20...h4 21. h4 h4 22. g4 h4 f4!

A presença da dama acerca da posição do rei branco já representa o início da COF negra.

23. dxe6 fxe6 24. e5?

Polugaevsky doa a grande diagonal a8-h1 como LEC negra. Fatcnik agradecido, aumenta sua COF até expor seu plano contra-ataque à decisão tática!!

24...h5+!

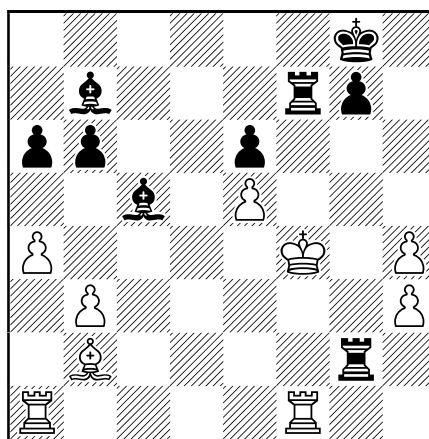
A decisão tática do contra-ataque negro.

25.h1 h5!

Sacrifica e ameaça h3.

26.h5 g3 27. d5 d5 28. f1 h2+!! 29.h2 d2+ 0-1

Na decisão tática, uma solução analítica, tudo é calculado! Instrumentalizada pela seqüência forçada de lances (variante, combinação e cilada) serve para a indispensável visualização da "posição pós-variante" (Romanovsky 1971, p. 174), a qual foi visualizada por Ftacink desde 24...h5+ que se faria presente após 30.h3 g2+ 31.h4 hf8+ 32.hf7+ h3



Diag. 4: posição pós-variante

A h1 e o h2, dispersão de forças na ala de dama, assistem ao drama que se abateu sobre a cabeça do monarca branco.

OFENSIVA CLÁSSICA (2)

O "kernel" da operacionalização (enxadrística da posição) é a interface entre o plano de jogo (objetivo

intermediário) e sua operacionalização (constante operacional). O "kernel" é o motor da operacionalização e possui a seguinte fórmula estrutural:

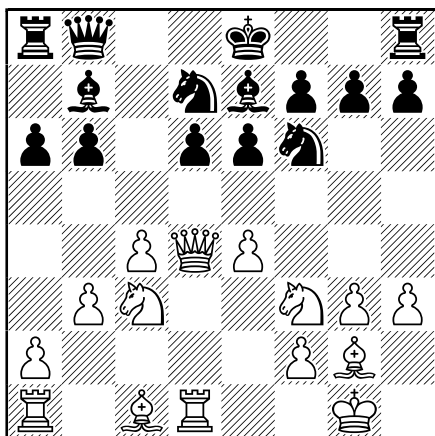
- 1- Iniciativa
 - 1.1- Ofensividade
 - 1.1.1- Dominação
 - 1.1.2- Severidade
 - 1.2- Contra-ofensividade
 - 1.2.1- Profilaxia
 - 1.2.2- Resistência
- 2- Coordenação das peças

O princípio da dominação foi definido secamente como um processo ofensivo que visa a "limitação dos movimentos das peças do oponente" (Matsukevich 1982, p. 5). Na dominação ocorre a acumulação de vantagens limitadas, não de vantagens estratégicas, o que quer dizer uma acumulação de objetivos limitados ou operacionais. Não confundir com a "acumulação de pequenas vantagens" tese rejeitada pelos hipermodernos (Nimzowistch 2007, p. 162). Por exemplo: se o jogador corta a linha de comunicação de uma peça adversária, essa linha cortada é um objetivo limitado conquistado o que cria a respectiva dispersão de forças, um déficit operacional no dispositivo contrário. Essa situação favorece o jogador como mostra o famoso aforismo "manter a liberdade de ação das próprias peças ao mesmo tempo que se limita a ação das peças do adversário" (Capablanca 1942, p. 95).

A dominação é, portanto, um conceito operacional primariamente ofensivo como, por exemplo, a profilaxia da "jogada liberadora de peão" (Nimzowistch *ob. cit.*, p. 162) é primariamente defensiva.

Olimpíadas de Dubai, Dubai 1986
KARPOV - RIBLI

1.e4 c5 2.♘f3 ♘f6 3.♗c3 e6 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7
6.O-O d6 7.d4 cxd4 8.♖xd4 a6 9.♞d1 ♙e7 10.b3
♞bd7 11.e4 ♖b8



Diag. 5: após 11...♖b8

Esta posição, com negras ♖b8, é chave nesta variação do Hedgehog: brancas têm à disposição ♙b2 ou ♙a3. Nesta partida, Karpov joga para ganhar: está com brancas em disputa por equipes.

12.♙b2

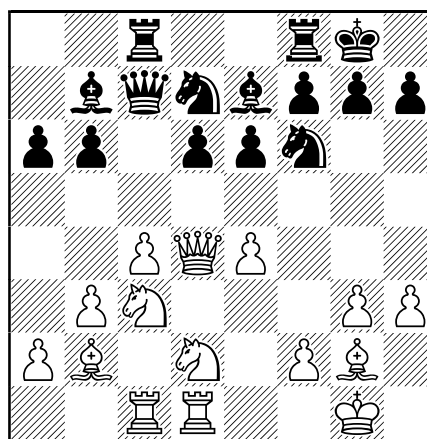
A alternativa ♙a3 operacionaliza o plano final superior que veremos mais adiante. O texto ♙b2 é uma preferência manifesta de Karpov na posição, com o qual evita trocas de peças em busca da total dominação da situação (momento posicional mais momento psicológico) para somente depois, afastados os compromissos dos caminhos de ida sem volta, ou seja, afastados todos os riscos dos contra-ataques próprios do Hedgehog, desencadear sua ofensiva clássica. Watson escreveu a respeito de 12.♙b2 que "quando se tem maior espaço [deve-se] concentrar na prevenção das movidas liberadoras e então, lentamente ir expandindo-se e colocando pressão na posição adversária" (Watson 2003, p. 46). Diante de tudo isso Karpov sempre adotou a dominação em detrimento da simplificação (♙a3) para atingir um final superior.

Por força da dominação é comum não acontecer a ofensiva clássica pois o adversário, submetido às pressões da dominação, muito antes acaba em erro favorecendo, sem o esforço branco, o desenlace da partida.

12...O-O 13.♞d2

Manobra em linhas interiores para aumentar o controle sobre a casa d5 (libera a influência do ♙g2) podendo chegar, se for o caso de a4-♞f1-♞e3, à restrição total das rupturas negras.

13...♖c7 14.♞ac1 ♞ac8 15. h3!



Diag. 6: após 15.h3

O lance 17.h3?, de Polugaevski na partida anterior, não tem o ânimo de engajamento no "kernel" da operacionalização, mas na constante operacional do plano de jogo como um corte na LEC do ♞f6.

Por outro lado, o 15.h3! de Karpov foi jogado na enxadrística da posição ("kernel") visando o amplo espectro da dominação da situação. Jogando 15.h3, Karpov, ao contrário de Polugaevski, não criou para

si nenhum compromisso de avalanche de pões *a ou-trance* dada pela necessidade de vitória.

15. ...♖fe8 16.a3 ♗b8 17.b4

Branças avançam parcimoniosamente e na ala de dama, apenas para aumentar o seu já avantajado espaço operacional negando-o às negras. Num final essa vantagem lhes poderá ser muito favorável.

17...♞ed8 18.♞e3 ♟a8 19.♞e2

Evitando trocas e impedindo ...b5, brancas dão novo passo em direção ao processo de dominação.

19...♞e8 20.♞f1 ♟b7 21.♞h2 ♞ef6!

Atacando o peão-e4 negras tentam forçar brancas jogarem f3, o que faz o corte das comunicações do ♟g2 com d5, favorecendo a ruptura nessa casa.

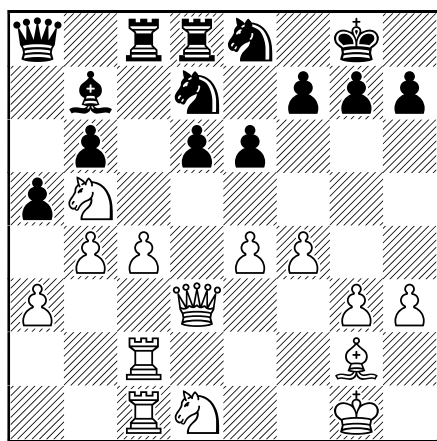
22.♞d2 ♞e8 23.♞e1 ♟a8 24.♞b3 ♟g5 25.♞c2 ♞c7 26.f4!

Neste momento o lance f4 é interessante pois tem a mesma característica de 16.a3 seguido de 17.b4, um mero cuidadoso apenas ganhando mais espaço.

26...♟f6 27.♞ec1 ♞dc8 28.♞d1 ♟b7 29.♞d3 ♟x b2 30.♞x b2 ♞a8 31.♞d1 a5?!

"A paciência é uma palavra chave no Hedgehog!" (Kibitzer, chessgames.com), o que faltou a Ribli neste momento. O lance ...a5 cede a casa-b5, ou na didática operacional: cede a LEC (b3-d4-b5-d6) ao ♞b3 dirigida contra sua própria debilidade em d6. Melhor é o profilático 31...♞d8, defendendo preventivamente o peão-d6 e permanecendo na disputa da dominação.

32.♞d4! ♞d8 33.♞b5 ♞cc8!



Diag. 7: após 33...♞cc8

34.♞dc3!

33...♞cc8, no início de uma cilada, tenta justificar ou aproveitar, não se sabe, o erro 31...a5. Entretanto, Karpov não se apressa pois se agora 34.♞xd6? ♞xd6 35.♞xd6 ♞c5! 36.♞xb6 ♞d6 37.♞xa5 ♞a6 38.♞b5 ♞b3 39.♞b1 ♞d4 ganhando qualidade. Esta cilada opera no "kernel" da operacionalização como "resistência" às operacionalizações brancas. A realizar-se a cilada no ganho da qualidade ocorreria a reciclagem estratégica da partida; em não havendo essa decisão

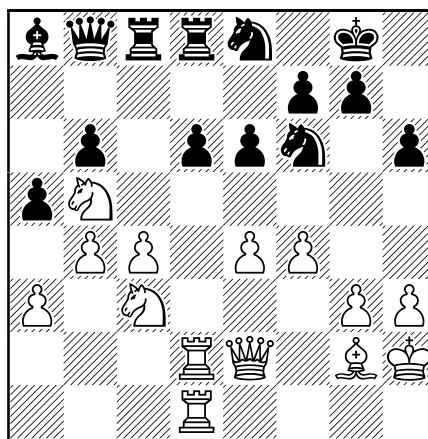
tática, a partida avança mais canalizada no desenvolvimento do atual plano de jogo. Este é o sentido da associação entre a constante operacional e a enxadrística ("kernel") na operacionalização do plano de jogo.

Esta é uma ação tática imanente (só em potência) sem força para caracterizar a partida como tática.

34...♞b8 35.♞d1 ♞df6 36.♞cd2 h6? 37.♞e2?

Karpov, que deveria estar muito apurado no tempo, não percebeu que poderia ter ganho algum material com 37.e5 já que não é possível 37...dxe5.

37...♟a8



Diag. 8: após 37...♟a8

38.♟g1?

Agora Karpov deixa escapar nova decisão tática que se iniciaria com 38.bxa5! bxa5 39.♞b2 ♟b7 40.e5 dxe5 41.♟xb7 ♞xb7 42.♞d6 ganhando material e a partida. Certamente, diante de tantos erros, Karpov está em grande apuro de tempo!

38...♟c6 39.♟h2 e5!

Qualquer idéia para ativar o jogo negro, como o lance 39...e5, deve ser realizado agora com Karpov apurado no tempo; porque apesar dos erros brancos a posição ainda continua crítica para negras.

40.f5?!

Este lance recicla a partida para um ataque de maioria qualitativa diretamente contra o rei negro, mas fica a impressão de que brancas se descuidaram de sua estratégia de dominação até então perfeita.

40...♞a8 41.g4 ♞b8 42.h4!?

Um ataque de maioria qualitativa aparentemente perfeito, mas ainda assim brancas deveriam estar atentas para as contramedidas negras pois um Hedgehog nunca está morto!

42...♞b7 43.♟f3 ♞e7 44.♟g3 axb4 45.axb4 d5!

Esta ruptura temática no Hedgehog ainda é poderosa mesmo tardiamente; entretanto negras não encontraram a correta continuação.

46.cxd5 Bxb5 47.Nxb5 Qxb4?

Foi comentado que 47...♞d6 daria chances de empate às negras, mesmo com o peão a menos.

48.g5! h×g5 49.h×g5 ♖h7 50.d6!

Ameaçando o garfo-d7 e, principalmente, cortando o importante LIC do rei negro na casa-e7 que, agora confinado à sua ala, propicia às brancas um belo arremate, a decisão tática da partida.

50...♗c5 51.♖b2 ♔c4 52.♗h2 ♖×b5 53.♗×h7+!!

Decisão tática do plano de jogo branco ataque de maioria qualitativa ... no caso, da própria partida.

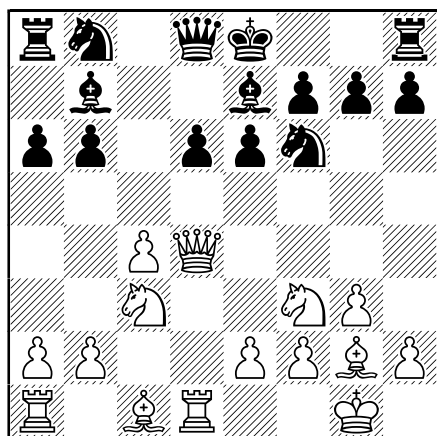
53...♙×h7 54.♗h2+ ♙g8 55.♗dh1 f6 56.♗h8+ 1-0
Se 56...Kf7 57.g6#

OFENSIVA COM PEÇAS

A ausência do peão branco na casa-e4 dá certa agilidade às peças brancas no centro e ala de rei.

Corus - Wijk ann Zee 2008
KRAMNIK - CARLSEN

1.♖f3 ♖f6 2.c4 e6 3.♗c3 c5 4.g3 b6 5.♗g2 ♗b7
6.0-0 ♗e7 7.d4 c×d4 8.♗×d4 d6 9.♗d1 a6



Diag. 9: após 9...a6

Caracteriza este Hedgehog o "fianchetto ♗g2" e o peão-e ainda em e2. Desta forma as peças brancas tornam-se ágeis no centro e ala de rei, podendo desde já exercerem pressão sobre a debilidade d6 com ♗f4; ♗g5-♗e4; b3-♗a3; ♗d2-♗ad1.

Junto vem um tratamento diferenciado da prevenção-restrição da ruptura negra ...d5: com o peão-c4 permanece a restrição clássica, à qual junta-se o pressuposto de uma reciprocidade de ações favorável às brancas pela maior liberdade de ação dada por sua vantagem em espaço e centralização das peças.

10.♗g5!?

Com a idéia do retorno 11.♗ge4 e se 11...♗×e4, seguir com 12.♗×e4 continuando com a pressão ao peão-d6. Carlsen, réu confesso em jogar pelo empate, considerou inofensiva esta idéia!

10...♗×g2 11.♙×g2 ♗c6 12.♗f4O-O13.♗ce4
13...♗e8!

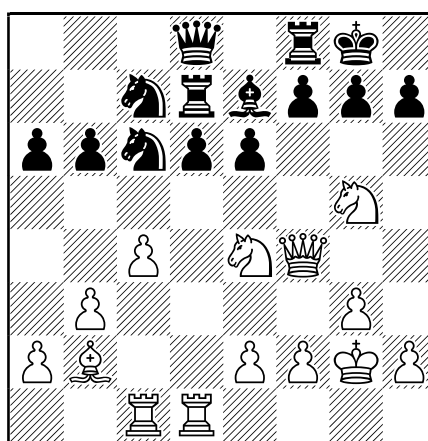
O lance em si não é novidade, mas torna-se excepcional ao expressar todo o sentido da resistência negra: *a priori* defende seu peão-d6, depois deixa os cavalos brancos superestendidos expostos aos ataques de peões que tanto merecem.

14.b3 ♗a7! 15.♗b2 ♗d7!

Também esta eficiente manobra em linhas interiores não é original. Trazendo a torre ao jogo dão força à ruptura ...d5, que somada aos cavalos superestendidos e à potencial ruptura ...b5, podem gerar reciprocidades de ação favoráveis às negras.

Mas no meio destas considerações, escondida, está a liberação do ♗e8 de sua função defensiva em d6.

16.♗ac1 ♗c7!!



Diag. 10: após 16...♗c7

Com este lance a manobra por LIC iniciada com 13...♗e8 adquire força e grande originalidade!

Em c7, o cavalo exerce um duplo objetivo:

a- em primeiro lugar dá seu apoio às rupturas ...d5 e ...b5, o quer dizer que emergiu de sua antiga posição defensiva para uma ofensiva; e

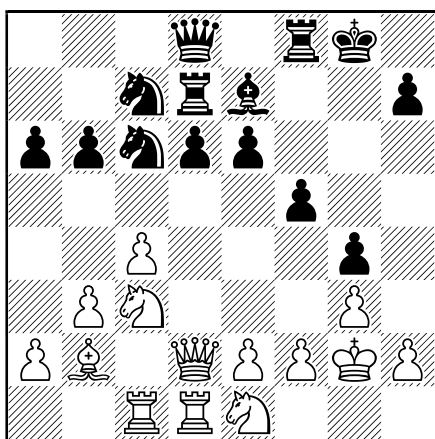
b- num segundo momento patrocina a defesa da ala de dama sob o princípio da economia de força.

A respeito deste assunto foi dito que "o princípio da economia de forças é seguido com maestria [pelos russos], no sentido de que [devido a seu imenso território] deve-se aplicar o máximo de meios no ponto e no momento decisivos, graças à parcimônia [economia] nas outras partes da frente" (Santos 1998, p. 330). Se raciocínio equivalente passou pela mente de Carlsen ao jogar ...♗c7 nesta posição, podemos concluir que ele tinha em mente a idéia de uma avalanche de peões na ala oposta, pois de sua economia de forças na defesa da ala de dama, um mínimo de peças, resulta um máximo de peças para a COF na ala de rei. A operacionalidade de tal plano de jogo vem de encontro com a presença dos cavalos e dama superestendidos nessa ala e cento que, muito expostos à sanha avassaladora da avalanche de peões, vai fazer

resultar em uma operacionalização com lances severos (severidade) feitos com ganhos de tempo.

Mas a sutileza de 16...♘c7 não se esgota nesses comentários: a defesa da ala de dama com economia de forças vai induzir Kramnik, que precisa vencer, a cometer seu grande erro estratégico que o levou ao desastre operacional e tático visto mais à frente.

17.♘f3 f5! 18.♘c3 g5 19.♖d2 g4 20.♗e1



Diag. 11: após 20.♗e1

Negras ganharam espaço na ala de rei com ganho de tempos às custas das peças brancas superestendidas, mas enfraqueceram a posição do próprio rei. Agora brancas estão concentradas no centro, prontas para o contra-ataque central que, seguramente terá reflexos sobre o rei negro, tanto assim é que Carlsen chegou a dizer que aceitaria o empate neste momento se proposto por Kramnik.

20...♗g5!

Lance importantíssimo que justifica a aceitação de empate por parte de Carlsen! Ao forçar a resposta 21.e3 cria dois tipos de situações:

a- profilaxia das possíveis rupturas brancas a serem executadas com o peão-e e o peão-f; e

b- uma rede de casas fracas na ala de rei (espaço operacional) que poderá ser aproveitada pelos cavalos num possível ataque direto ao rei branco.

Mas tudo isso depende do que fizer Kramnik.

21.e3 ♜ff7 22.♗g1 ♗e8!!!

Não há dúvidas do trânsito por LIC/LEC do ♘c7 desenhada pelas casas g8-f6-e8-c7-e8-f6-e4, de passagem mostrando-se uma CDF na ala de dama e agora na de rei. Mas dependendo do que fizer Kramnik, poderá resultar em COF contra o rei branco.

De todas as formas, o lance do texto ♘c7 abandonando a ala de dama e o apoio às suas rupturas temáticas ...b5 e ...d5, deve ter estimulando em muito a Kramnik buscar o caminho da vitória.

23.♗e2?!

Kramnik revela que deseja mesmo vencer (o modesto Carlsen quer empatar!) e inicia o seu agressivo

planejamento: reconhecendo a dificuldade de romper no centro, até porque não mais teria reflexos sobre a ala de rei devido à CDF negras no setor, resta o ataque à ala de dama ora abandonada!

Os comentaristas aconselham 23.f4 para garantir o controle sobre e5, mas isto seria defensivo, distanciando-se da vitória, seu resultado esportivo planejado.

23...♗f6 24.♗f4 ♖e8 25.♖c3 ♗g7!

Possibilita ...♗e4 ao afastar a ameaça de mate que se daria agora: 25...♗e4 26.♖h8#

26.b4

Abrindo uma LEC para a dama nessa ala (♖b3-♖a4), confia no ♗e1 na defesa de suas casas de cor branca dentro do princípio da economia de forças.

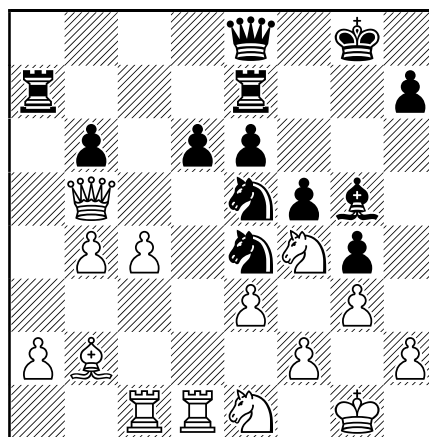
26...♗e4 27.♖b3 ♗ge7 28.♖a4

"Kramnik, usualmente magnífico na coordenação de peças, coloca sua dama fora de jogo" (Kavalek). Nossa explicação: Kramnik, que sabe que a avalanche de peões negros não decide e que seu ♗e1 defende suas casas de cor branca, ataca a ala de dama para ganhar um peão e daí chegar à vitória.

28...♗e5!!

Brilhante, do ponto de vista operacional por concentrar forças para um eventual ataque com peças ao rei branco. Do ponto de vista tático é brilhantíssimo, como veremos mais à frente!

29.♖xa6 ♗a7! 30.♖b5



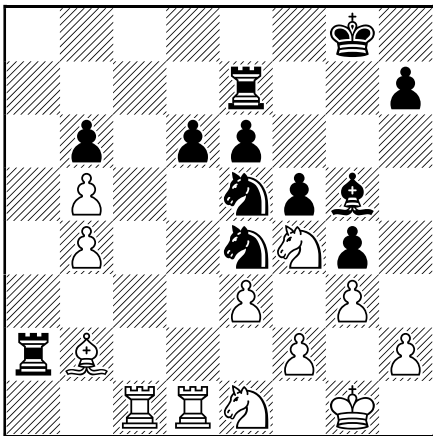
Diag. 12: após 30.♖b5

Agora brancas se dão conta de que não poderiam tomar o peão 30.♖xb6?? por causa de 30...♗eb7 31.♖d4 ♗f6 e perdem a dama. Diante disso ofereceram empate prontamente recusado por Carlsen. Esta é uma variante que não aconteceu na partida mas teve poderosa influência por sua severidade ("kernel") na compartimentação dos acontecimentos.

Carlsen que até agora aceitaria empate, agora não mais o aceita porque sabe que com a captura em a6 ficou criada importante LEC, a coluna-a, por onde suas torres se infiltrarão no jogo branco perfazendo uma rede de mate ao atacar em pinça o rei branco.

Observando *a posteriori* (pelo retrovisor!) a esta partida ficamos admirados com a profundidade da lógica dos lances 16...♖c7 e 22...♗e8 que, instigando brancas (Kramnik!) à atacarem a ala de dama, acabou por gerar todos estes acontecimentos.

30...♙×b5! 31.c×b5 ♖×a2



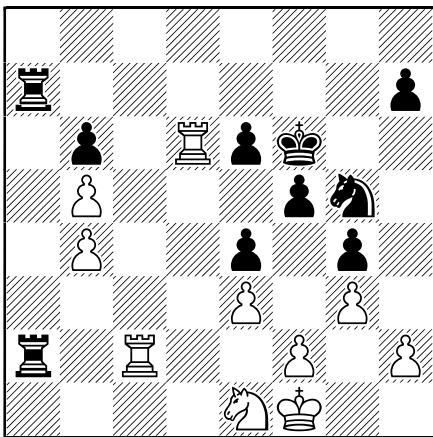
Diag. 13: após 31...♖×a2

A invasão negra pela ala de dama, além da total dominação, forma uma pinça com o avanço frontal advindo da ala de rei. São estabelecidas redes de mate ameaçadoras mas defensáveis pela ausência das damas. Justamente por essa carência, a decisão tática exige um objetivo alternativo que Carlsen encontra no seu peão-b6 como um futuro peão passado, é claro, após a captura dos peões brancos b4-b5.

32.♖c8+ ♗f7 33.♗fd3 ♕f6 34.♗×e5+ d×e5 35.♖c2 ♖ea7!

As torres avançam pela ala de dama e o ♗e4 pela ala de rei pressionando com redes de mate.

36.♗g2 ♗g5 37.♖d6 e4! 38.♕×f6 ♗×f6 39.♗f1



Diag. 14: após 39...♗f1

39...♖a1! 40.♗e2 ♖b1! 41.♖d1 ♖×b4 42.♗g2 ♖×b5

A rede de mate impediu tanto a captura de b6 negro como a defesa de b4-b5 brancos. Agora com o peão-b passado a partida está decidida.

43.♗f4 ♖c5 44.♖b2 b5 45.♗f1 ♖ac7 46.♖bb1 ♖b7 47.♖b4 ♖c4 48.♖b2 b4 49.♖db1 ♗f3 50.♗g2 ♖d7! 51.h3

Se 51.♖×b4 ♖×b4 52.♖×b4 ♖d1 53.♗e2 ♗e1 e ganha ao capturar a ♖b4

51...e5 52.♗e2 ♖d2! 53.h×g4 f×g4 54.♖×d2 ♗×d2 55.♖b2 ♗f3 56.♗f1 b3 57.♗g2 ♖c2 0-1

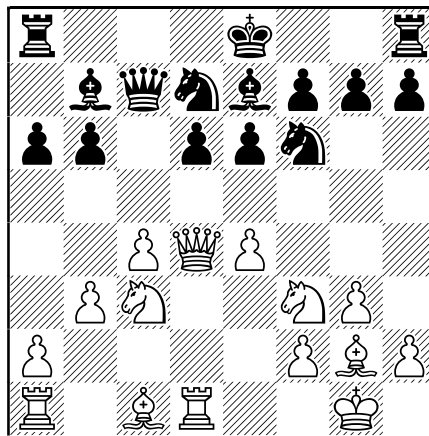
Segundo os comentaristas, Carlsen teria aceitado o empate se Kramnik o propusesse até o 25.º lance. Mas é de se perguntar: e porque o próprio Carlsen não ofereceu, ele mesmo, o empate? Resposta: porque jogava com negras, ainda é muito jovem e seu adversário um é um ex-campeão mundial vencedor do grande Kasparov, e ainda necessitava vencer para derrubar mais um líder! Mesmo para um grande mestre do tamanho de um Carlsen, o respeito falou mais alto!

FINAL SUPERIOR MANOBRA e4-b3-Ba3-e5

Baile Herculane, 1982

RIBLI - AMBROZ

1.c4 c5 2.♗f3 ♗f6 3.♗c3 e6 4.g3 b6 5.♕g2 ♕b7 6.O-O d6 7.d4 c×d4 8.♙×d4 a6 9.♖d1 ♕e7 10.b3 ♗bd7 11.e4 ♙c7?



Diag. 15: após 9...a6

Tem sido jogado e até recomendado 11...♙b8 que, apesar de permitir a troca de damas, negras conseguiriam igualar, segundo Watson, já que "se 12.♕a3 ♗c5 13.e5 d×e5 14.♙×e5 ♗cd7 e negras não têm problemas com ou sem a troca de damas" (Watson 2003, p. 46), mas isto não é definitivo como bem mostra a partida Schneider-Eperjesi, Hungary ChT 1996, que seguiu com 15.♙×b8+ ♖×b8 16.♕c1 ♖c8 17. ♕f4 h6 18.♗e5 ♕×g2 19.♗×g2 g5 20.♗×d7 ♗×d7 21.♕e3 ♖c6 22.♖ac1 ♗d8 23.♕d4 ♖g8 24.♖d3 ♗c7 25.♖cd1 ♕c5 26.♗e4 f5 27.♕×c5 ♗×c5 28.♗×c5 b×c5 29. ♖d7+ ♗b6 30.♖h7 1-0. Inclusive a

partida Lautier - Kamsky, apresentada mais à frente, é outro exemplo que faz pensar! De todas as formas, o lance do texto 11...♖c7 é inferior a 11...♖b8.

12.♙a3! ♘c5 13.e5 d×e5 14.♖×e5 ♜c8 15.♖×c7! ♜×c7 16.♙c1! ♘fe4 17.♙f4 ♜c8 18.♘×e4 ♙×e4 19.♙d6!

Branças operam na enxadrística ("kernel") da operacionalização: têm iniciativa ante a falta de coordenação das peças negras, no que resulta numa reciprocidade de ações muito favorável.

19...♙f6 20.♘e5 ♙×g2 21.♙×g2

Com a troca em g2, o rei entra em cena aproximando-se do centro, temos o início oficial do final.

21...♙×e5 22.♙×e5 f6 23.♙d6 ♜c6 24.♙d4 e5 25.♙d5 ♘e6 26.f4! e×f4 27.g×f4

Branças dominam a situação com as peças negras dispersas e descoordenadas.

27...g6 28.♙f3 ♙f7 29. ♙a3 ♘c5 30.♙×c5! ♜×c5 31.♙d7+!

Uma torre invasora *versus* uma torre não invasora resulta: desequilíbrio posicional capital, objetivo intermediário de muito planos de jogo na determinação do resultado esportivo da partida.

31...♙e6 32.♙ad1

Ameaça 33.♙1e6+ seguido de 34.♙f7

32...♙c6 33.♙b7 h5 34.h4 ♜g8 35.♙e1+ ♙d6 36. a3 ♜g8 37.♙g1 ♜8c7

♘e 37...♜g8? 38.f5 g5? 39.♙d1+ ♙e5 40.♙d5#

38.♙b8 ♜c8 39.♙×c8 ♜×c8 40.♙×g6

O restante é uma questão de técnica.

40...♙e6 41.♙h6 b5 42.♙×h5 b×c4 43.b×c4 ♜×c4 44.♙a5 ♜c3+ 45.♙g4 f5+ 46.♙h5 ♜g3 47.♙×a6+ ♙f7 48.♙h6 ♜g4 49.h5 ♜×f4 50.♙g5 ♜f1 51.a4 ♙e7 52. h6 ♜g1+ 53.♙×f5 ♜f1+ 54.♙g6 ♜g1+ 55.♙h7 1-0

FINAL SUPERIOR MANOBRA e4-b3-Ba3-e5
Ganho de espaço com ...g5

Negras encontram uma forma surpreendente de resistência ao planejamento branco "final superior com a manobra e4-b3-Ba3-e5": avanço de peões na ala de rei.

Groningen, 1995
LAUTIER - KAMSKY

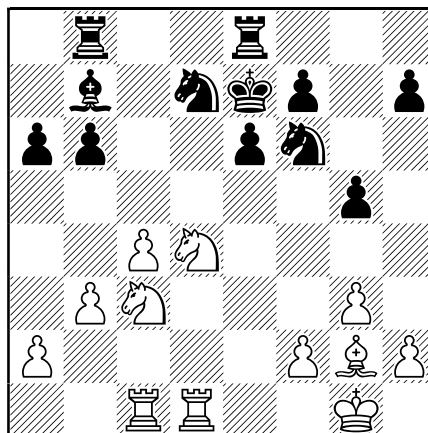
1.c4 ♘f6 2.♘c3 c5 3.♘f3 e6 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7 6.0-0 ♙e7 7.d4 c×d4 8.♖×d4 d6 9.♙d1 a6 10.b3 ♘bd7 11.e4 ♖b8

Esta posição é a mesma do diagrama 5, a mesma acontecida nas partidas Polugaevsky-Ftacnik e Karpov-Ribli, mas difere do diagrama 11 (Ribli-Ambroz) pela posição da dama negra em c7. Como nesta partida, Qb8 foi tomado como a colocação mais favorável para negras. Depois da seqüência:

12.♙a3 ♘c5 13.e5 d×e5 14.♖×e5 ♘cd7 15. ♖×b8+ ♜×b8 16.♙×e7

Em Schneider-Eperjesi, 1996 jogou-se 16.♙c1.

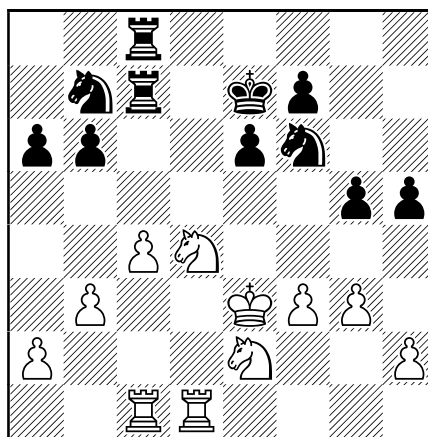
16...♙×e7 17.♘d4 ♜hc8 18.♙ac1 g5!!



Diag. 16: após 18...g5

Kamsky, apesar das trocas de peças, encontra este plano muito original e poderoso para retomar os potenciais dinâmicos do Hedgehog, confirmando a vitalidade do sistema. Não há qualquer ameaça tática à vista, negras desejam ganhar espaço na ala de rei, início de surpreendente dominação na posição.

19.♙×b7 ♜×b7 20.f3 ♜bc7 21.♘ce2 h5 22.♙f2 ♘c5 23.♙e3 ♘b7!



Diag. 17: após 23...♘b7

De repente as peças brancas estão carecendo de linhas de comunicações, f5 e f4 estão controladas pelos peões negros; na ala de dama b5 e c6, também estão sob controle negro. A LEC de acesso de um cavalo a e5 não existe; e a coluna-d pode ser contestada a qualquer momento dependendo do interesse negro.

No entanto, negras mantém LEC, como por exemplo ♘b7-d6; ♘f6-d7-e5 e ♜c7-c5-e5+; além das rupturas ...b5 e ...g4.

A conclusão que se tira é que negras estão exercendo sua dominação na partida

24.h3 ♖d6 25.f4 ♜c5 26.♙f3 ♗fe4 27.♞e1 ♙f6
28.♗c3 g4+ 29.h×g4 h×g4+ 30.♙g2

Se 30.♙×g4 ♜g8+ e negras estão definitivamente com a iniciativa.

30...♗×c3 31.♞×c3 b5!

Aproveitando a ♞c3 indefesa, vem a ruptura temática tardia, mas ruptura com novas LEC!

32.♞ce3 b×c4 33.♗×e6

Se 33.b×c4 ♞×c4 34.♗×e6 ♗f5.

33...♞d5!

Defendendo o ♗d6 ameaça capturar fxe6. O cavalo deve se retirar mas o faz como dispersão de força enquanto a ♞d5 se concentra no centro e ala de rei.

34.♗g5 c×b3! 35.a×b3 ♞c2+! 36.♞1e2 ♞dd2
37.♙f2 ♞×c2+ 38.♞×e2 ♞×e2+ 39.♙×e2 ♙f5

O final de peões está perdido para brancas.

40.♙e3 a5 41.♗h7

Tipo de "zugswang" que força o aumento da dispersão de forças brancas, já que se o rei move-se negras ♗e4 força a troca de cavalos ganhando.

41...♗e4 42.♗f8 ♗c5! 0-1

Até no último lance negras fazem sua demonstração de dominação. Grande partida!

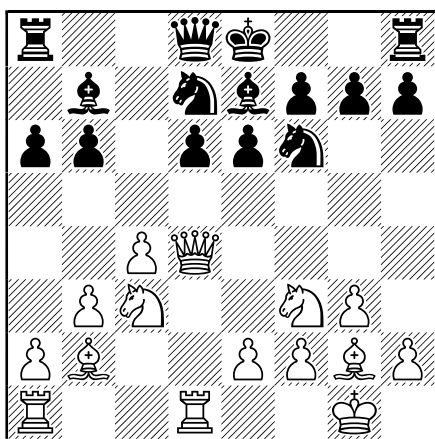
FINAL SUPERIOR MANOBRA Qe3-Nd4

Nesta partida Karpov retarda seu lance e4 para assim poder trocar os bispos e as damas na grande diagonal de casas brancas. A partir desta nova situação, perpetrada pelo receituário clássico da vantagem em espaço, os potenciais dinâmicos do Hedgehog quase que desapareceram.

Moscú, 1977

KARPOV- GHEORGHIU

1.c4 c5 2.♗f3 ♗f6 3.♗c3 e6 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7
6.O-O ♙e7 7.d4 c×d4 8.♞×d4 d6 9.♞d1 a6 10.b3
♗bd7 11.♙b2



Diag. 18: após 11.♙b2

Karpov tem preferência por ♙b2 ante ♙a3.

O lance do texto, sem branca-e4 que será jogado posteriormente após as trocas de bispos e damas, dá início à operacionalização do plano "final superior" baseado na vantagem espacial das brancas.

11...O-O 12.♞e3 ♞b8 13.♗d4 ♙×g2 14.♙×g2 ♞b7+ 15.♞f3 ♞×f3+ 16.♗×f3

Trocando damas, de acordo com o receituário clássico de aproveitamento do maior espaço.

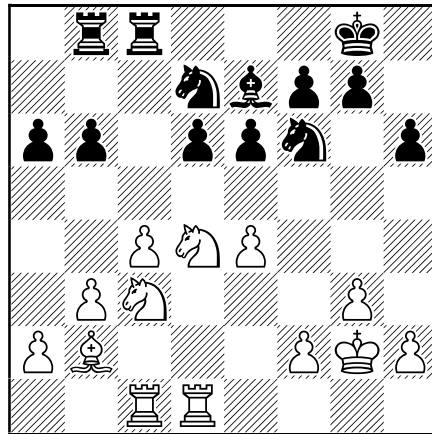
16...♞fe8 17.♗d4 ♞ab8

Se 17...d5? a reciprocidade de ações é favorável às brancas após: 18.c×d5 ♗×d5 19.♗×d5 e×d5 20.♗f5! ♙f8 (se 20...♙f6 21.♙×f6 seguido de ♗e7+ ganhando) 21.♞×d5 com superioridade.

18.♞ac1 h6

Novamente se 18...d5 19.c×d5 ♗×d5 20.♗×d5 ♞×c1 21.♞×c1 e×d5 22.♞c7! seguido de ♗c6.

19.e4!



Diag. 19: após 19.e4

Após as trocas de damas, que faz decair os potenciais dinâmicos das negras, Karpov volta ao jogo normal da dominação, agora fazendo a profilaxia da ruptura ...d5. Está em jogo o aforismo: "a luta pela liberdade de ação é de fato a essência da estratégia" (Beaufre 1982, p.131).

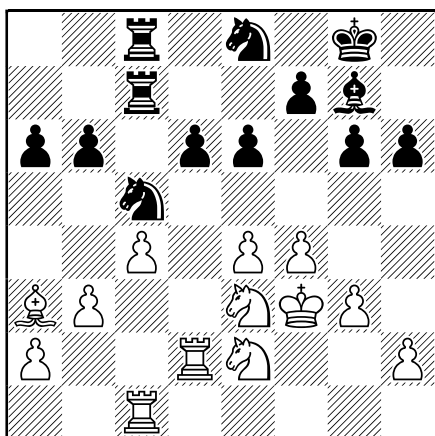
19...♗e8 20.f4 ♙f6 21.♙f3

Novamente devemos considerar que as trocas de damas tirou bastante os potenciais dinâmicos do Hedgehog, podendo ser feito este lance no marco de se ganhar mais espaço e o avanço com rei, que nas mãos de Karpov é sempre uma peça ativa.

21...♞b7 22.♙a3 ♞bc7 23.♗ce2 ♗c5 24.♞d2 g6
25.♗c2 ♙g7 26.♗e3

Com a manobra de cavalo (♗c2-♗e3) Karpov demonstrou sua intenção de jogar f5. Essa demonstração foi tão clara que sugere que ele mesmo estava desejando que se antecipassem com ...f5.

(ver diagrama na próxima página)



Diag. 20: após 26...f5

26...f5

Coloquei a alternativa de 26...a4 para o Hiarc 10 analisar: 27.h3 a4 28.b4 ♖a6 29.♗d4 ♕xd4 30.♞xd4 ♜b7 31.♞d2 b5 32.cxb5 ♗ac7 33.♕b2 ♞cb8 34.b6 ♞xb6 35.a3 ♗b5 36.g4 g5 37.f5e há muitas debilidades no jogo negro que compensam a do peão-a3.

27.exf5 gxf5 28.h3 h5 29.♞g1 ♞f7 30.g4 hxg4+ 31.hxg4 fxg4+ 32.♞xg4

Branças abrem uma LEC sobre o rei e ala de rei adversário e objetivos alternativos nos peões d6-e6.

33...♗f8 33.♗g3 a5 34.♞g6 ♗e7 35.f5!

Agora são brancas que rompem para colocar novas peças sobre o rei negro.

35...♞f6 36.♞xf6 ♗xf6

Se 36...♗xf6, Hiarc 10 jogaria 37.♗h5+ ♗e7 38.♗f4 ♕h6 39.fxex6 ♕xf4 40.♗d5+ ♗xe6 41.♗xf4+ ♗f7 42.♗d5 ♞b8 43.♞f2 a4 44.bxa4 ♞b7 45.♗e3+ ♗e6 46.a5 bxa5 47.♗d4 ♞b1 48.♗c3 ♞b8 49.♕xc5 dxex5+ 50.♗xc5.

37.♞e2 ♞f8

Se 37...e5, Hiarc 10 recomenda: 38.♕xc5 bxc5 39.♗e4 ♞h8 40.♗xf6 ♕xf6 41.♞g2 ♞h3+ 42.♗e4 ♞h4+ 43.♗d5 ♞h3 44.♗g4

38.♕xc5 bxc5 39.fxex6 ♗xe6 40.♗ef5+ 1-0

Se 41.♗f7 ♗xg7 42.♗f5+ ♗g8 43.♗xd6 ameaçando ♗b7.

BIBLIOGRAFIA

- BEAUFRE, A.; *Introduccion a la Estategia*; Editorial Struhart; Buenos Aires 1982.
- CAPABLANCA, J. R.; *Ultimas Lecciones*; Ricardo Aguilera Editor; Madrid 1942.
- MATSUKEVICH, A. A.; *Xadrez, O Princípio da Dominação*; Editora Xadrez (?), Chess Library (?); s/ origem, s/data. Na internet sabe-se que foi escrito originariamente em Moscou, em 1982, cujo título russo foi traduzido para o inglês como "The Principle of Limitation in Chess". A saber se o autor, MI Anatoly Matuskevich, se referia ao termo

"dominação" (da tradução brasileira, tradutor desconhecido) ou a "limitação" (da tradução inglesa). Apesar do péssimo português, optamos por "dominação" de nossa tradução, pelo conteúdo ofensivo associado do termo, o qual falta em "limitação", mais voltado para o conceito "restrição" de Nimzowistch.

NIMZOWISTCH, A.; *Meu Sistema*; Editora Solis; São Paulo 2007.

ROMANOWSKY, P. A.; *Combinaciones en el Medio Juego*; Ediciones Martinez Roca; Barcelona 1971.

SANTOS, F. R.; *Arte da Guerra*; Biblioteca do Exército Editora; Rio de Janeiro 1998.

SUBA, M.; *Dynamic Chess Strategy*; Pergamon Chess; Oxford 1991.

WATSON, J.; *Estrategia Moderna en Ajedrez*; Gambit; London 2002.

WATSON, J.; *Chess Strategy in Action*; Gambit; London 2003.

Apêndice 1:

Kramnik - Carlsen, Wijk ann Zee 2008,
by Seven Commentators

1.♗f3 ♗f6

"The journey of this heroic knight begins modestly" (Kavalek).

2.c4 e6 3.♗c3 c5 4.g3 b6 5.♕g2 ♕b7 6.0-0 ♕e7 7.d4 cxd4 8.♞xd4 d6

"The Hedgehog is a somewhat risky choice against Kramnik, who plays such quiet manoeuvring positions so well" (de Castro).

"From the English Opening we have transposed to the Hedgehog System" (Ang).

9.♞d1 a6

"The Hedgehog formation is a respectable method of opening nowadays. Such positions for all their modest appearance, have great resistive power, though handling them properly requires great skill" (de Castro).

"This is also standard in the Hedgehog. Black's knight wants to go from b8-d7, but first he must prevent White from playing ♗b5" (Ang).

"Black's Hedgehog formation is complete" (Pein).

"The unusual name for this defence comes from Black's adoption of many pawns on the 3rd rank. Like a hedgehog's quills, Black's position can spring open in many ways if White tries to exert his space advantage too quickly" (Hergott).

10.♗g5

"Normally White's move here is either 10.♕e3 or g5 followed by 11.♞d2. Kramnik's maneuver is designed to exchange off the fianchettoed bishops" (Ang).

"Kramnik's 10. ♖g5 attempted to exert pressure against the vulnerable d6 pawn. Carlsen reacted astutely, first with 13 ... ♗e8 preserving a useful defender, then with 14 ... ♗a7 and 15 ... ♗d7" (Benjamin).

"If I remember correctly, isn't considered especially dangerous" (Carlsen).

10 ... ♗xg2 11. ♖xg2 ♗c6

But now, with the bothersome white bishop on g2 gone, Black can place his knight more actively on c6 (Ang).

12. ♖f4

"White's idea is to pressure the d6 pawn with ♗e4" (de Castro).

"White's plan is to pressure d6 and prevent Black from breaking out with d6-d5 or b6-b5 (Pein).

"Not the most pressing approach by White, but very solid. White plays to restrain Black's pawn breaks (Hergott).

12 ... 0-0 13. ♗ce4

"13. ♗e4 seems better, although the text is not bad, it is hardly commendable judging from what occurred in the game, and in any event one should not consider it to be the decisive mistake as some annotators claimed" (de Castro).

13 ... ♗e8!

"Keeping the white horses entangled" (Kavalek).

"A good plan, which aims to push back the overextended knights" (de Castro).

"Remember the "coiled spring"? Magnus hits upon a nice maneuver. He brings this knight to c7 to watch over his soon-to-be weak e6 square, then snaps back with ...f5 and ...g5" (Ang).

14. b3 ♗a7 15. ♗b2

"At each move I have to calculate e5" (Carlsen).

"But here it doesn't work" (Ang).

15 ... ♗d7 16. ♗ac1

"The Hedgehog is a deceiving defense. It seems white is completely in charge at this point, but the luck can turn quickly (Kavalek).

"The position is deceiving and difficult to assess. At first glance, White has the space advantage, but Black's position is solid" (de Castro).

16... ♗c7!?

"Threatening to win with f7-f5, Carlsen finds an original way to push Kramnik's pieces back" (Kavalek).

"Black finds a way to seize the initiative. The threat of 17...f7-f5 completely changes the complexion of the game" (de Castro).

16 ... ♗c7 prepared a new plan that seemed to catch Kramnik unaware" (Benjamin).

"An excellent plan the knight is ideally placed to support d6-d5 or b6-b5 (Pein).

17. ♗f3 f5

"Black's hopes for counterplay normally lie in preparing a break with b5 or d5. The first new move of the game" (Kavalek).

"Carlsen's Hedgehog mimicked a cobra, with sudden, opportunistic strikes. Beginning with 17 ... f5, Carlsen used his kingside pawns to send white pieces flying" (Benjamin).

"Quite unexpected and possibly underestimated by Kramnik. Carlsen expands on the kingside and weakens his position considerably but forces his opponent back" (Pein).

"An interesting decision, and probably an unexpected one. Black weakens his K-side, but also grabs a considerable amount of space (Hergott).

18. ♗c3

"Here, Carlsen decided that he had been passive for long enough, and launched an interesting bid for counterplay" (de Castro).

18 ... g5 19. ♖d2 g4

"Perfect! Would you believe now it is Black who is attacking?" (Ang).

20. ♗e1 ♗g5!

"Forcing white to weaken the square f3" (Kavalek).

"A fine move that will create holes on White's light squares" (de Castro).

"Forcing e2-e3, weakening both the white squares around the White king but also the long diagonal" (Ang).

"Black gained a lot of space and forced a weakening of the light squares with 20 ... ♗g5 (Benjamin).

21. e3 ♗ff7 22. ♖g1 ♗e8

"Having accomplished its job, this knight now heads for an even stronger position on e4" (Ang).

23. ♗e2

"Kramnik's counter is to place his knight on f4 and at the same time clear the long diagonal a1-h8" (Ang).

"Kramnik decides to attack the weakened e6 pawn and line up his queen on the long diagonal but Carlsen deals with this. Perhaps 23.f4 taking the e5 square was best and if 23...gxf3 24. ♗xf3 ♗f6 25. ♗e2 When Black is considerably less active than in the game" (Pein).

23 ... ♗f6 24. ♗f4

"Here, John Nunn felt that White was definitely better, and that Black's position was beginning to creak. However, it proves not to be so easy to crack the defence" (de Castro).

24 ... ♖e8

"24...♗e4 25. ♗xe6 is quite strong 25...♖e8 26. ♗xg5 (26. ♖d5 ♗b4) 26...♗xd2 27. ♗xh3 this should be good for white because I have so many weaknesses" (Carlsen).

25. ♖c3

"I thought Kramnik was slightly better here but I wasn't sure" (Carlsen).

25 ... ♗g7

"Of course not 25...♗e4?? 26. ♖h8#" (Ang).

"Carlsen's rook moves are very original. This is played to prevent ♖h8. ♗e4 cannot be prevented now) 26.b4 ♗e4 27.♖b3 ♗ge7 28.♖a4 (28.f3!?) (Pein).

"Before finding this move, Carlsen thought that White might still hold a small advantage, but this original rook move blocks the threats on the long diagonal and continues an interesting battle of ideas" (Hergott).

26.b4 ♗e4

"Suddenly, the knight becomes a dominant piece in the center" (Kavalek).

"This centralized knight will be a major factor in exploiting the weak light squares" (de Castro).

27.♖b3 ♗ge7 28.♖a4

"Kramnik, who is usually great in coordinating his pieces, takes his queen out of play. He should have tried either 28.f3 or even 28.h4" (Kavalek).

"A highly dubious move which simply loses time. Better perhaps is 28. h4 ♗f6 29. ♗xf6 ♗xf6 with chances of staying in the game. This grab of the a-pawn rebounds badly, but it is not clear what other targets White can find" (de Castro).

"White starts to go adrift. Carlsen, with true modesty, claimed that Kramnik was known to have been suffering from a cold during the last rounds of this event, and this explains his poor concentration for the next few moves. Notwithstanding, there is no debating Carlsen's achievement in Kramnik's defeat. 28.f3! or 28.h4! were suggestions afterwards, attempting to contest Black's K-side grip" (Hergott).

28...♗e5!

"Defending tactically. After 28...♗b8? 29.f3 white is slightly better" (Kavalek).

"Indirectly defending a6, Black starts occupation of f3" (de Castro).

29.♖xa6?

"The pawn-hunting gets Kramnik in trouble." (Kavalek)

"A fatalistic reply, but what can one suggest in its place at this point?" (de Castro)

"A mistake, but an understandable one. Kramnik has a bad position and decides to grab a pawn so that at least he would be material ahead. What he does not see is that Black can trap the queen" (Ang).

"Kramnik probably should have fought harder to keep the black knight from reaching the powerful outpost on e4. Black's advantage went from slight to significant after Kramnik's foolish pawn grab 29 ♖a6. He overlooked that 30 ♖b6 ♗eb7 31 ♖d4 ♗f6 would trap the queen; White would have to jettison a piece with 32 ♗e6 to save her" (Benjamin).

"Almost the decisive mistake. 29.c5 ♗c4 should be good for black" (Carlsen).

29...♗a7

"White's 29th proves a disastrous error. Almost certainly Kramnik had missed that 30.♖xb6 ♗eb7

31.♖d4 ♗f6! traps the Queen in mid-board, with ...♗f3 an unstoppable threat. White's next is therefore forced, and leads to a very passive position" (Hergott).

30.♖b5

"Forced, since after 30.♖xb6? ♗eb7 31.♖d4 ♗f6 threatening 32...♗f3+, and black wins. Kramnik offered a draw that was promptly declined. Black is already better" (Kavalek).

"Kramnik offered a draw which Carlsen politely refused. The text is forced since 30. ♖xb6 loses to 30...♗eb7 31. ♖d4 ♗f6 and the threat of 32...♗f3+ is hard to meet. After the game, it was revealed that Kramnik had missed the simple point that he cannot play 30.♖xb6, because of 30Δ♗gb7 31.♖d4 ♗f6 He actually offered a draw with the text move, but Carlsen was having none of it." (de Castro).

"Not 30.♖xb6? ♗eb7 31.♖d4 ♗f6! Black's threat of ...♗f3+ is hard to meet. At this point Kramnik offered a draw, but Carlsen decided to go for a win" (Ang).

"Kramnik missed that after 30.♖xb6 ♗eb7 31. ♖d4 ♗f6 wins because ♗f3 follows and the queen has nowhere to hide" (Pein).

30...♖xb5 31.cxb5 ♗xa2

"Suddenly, Black is better" (de Castro).

32.♗c8+?!

"After 32. ♗xe5 dxe5 33. ♗fd3 ♗f6, Black clearly has the advantage" (de Castro).

32 ...♗f7 33.♗fd3 ♗f6 34.♗xe5+ dxe5 35.♗c2

"White has to defend an inferior endgame. After 35. ♗d3 ♗xf2! 36. ♗xf2 e4 Black is winning" (de Castro).

♗d3 does not win a pawn: 35...♗xf2! 36.♗xf2 e4 regaining everything with interest" (Ang).

"Kramnik is forced into passivity, if 35.♗d3 ♗xf2! 36.♗xf2 e4 winning back bishop or knight with a big advantage" (Pein).

"Unfortunately 35.♗d3 ♗xf2! is not playable, so White is forced backwards" (Hergott).

35 ...♗ea7 36.♗g2 ♗g5 37.♗d6?!

"37.♗d3? e4 wins" (Ang).

37 ...e4!

"And now it is all over. With his hopelessly passive pieces and seriously-endangered king, White is helpless" (de Castro).

38.♗xf6 ♗xf6

"Carlsen is winning. He can combine mating threats on the kingside with material gains on the queenside" (Kavalek).

"This had to be calculated very carefully, since Black could lose the b6-pawn and maybe even the game if White is given half a chance" (Ang).

"Carlsen wove a decisive mating net in the endgame. After 38 ... ♗f6 Kramnik could not afford to grab the b6 pawn: 39 ♗b6 ♗a1 40 ♗e2 ♗f3 41 ♗f1 ♗d7 42 ♗a6 ♗bland 43 ... ♗d1 will mate shortly" (Benjamin).

39.♟f1

"39. ♖×b6? allows mating net on the back rank after 39...♗a1 40. ♟f1 ♜f3 41. ♖e1 ♖b1 followed by ...♗a7-a1" (de Castro).

"Or 39. ♖×a2 ♖×a2 40. ♖×b6 ♜h3! 39. ♖×b6 ♗a1 40. ♖e2 ♜f3" (Ang).

"39. ♖×b6 ♗a1 40. ♟f1 ♜f3 41. ♖e2 ♖b1 and ♗a7a1 mates" (Pein).

"39. ♖×b6? allows Black to activate his forces with a mating net after 39...♗a1, with ...♜f3 and doubling rooks on the 8th to follow" (Hergott).

39 ...♗a1! 40. ♟e2

"40. ♖×b6 ♜f3 41. ♖e2 ♖d7! followed by ...♗dd1 (41...♗7a2? 42. ♗a6!)" (Ang).

40 ...♖b1 41. ♖d1

"After 41. ♖×b6? white loses either after 41...♗aa1 42. ♜g2 ♜f3 threatening 43...♖e1+!; or after 41...♖d7 42. ♖cc6? ♖×e1+! 43. ♟×e1 ♜f3+and black mates (Kavalek).

"Tantamount to resignation, but there is nothing better. For instance 41. ♖×b6? ♗aa1 42. ♜g2 ♜f3 and mates on e1" (de Castro).

"Black still can't take the pawn. 41. ♖×b6 ♖d7! the threat of ...♜f3 is a killer" (Ang).

"41. ♖×b6 ♗aa1 wins so Kramnik has to retreat and pawns fall" (Pein).

"Time control has been reached, but with White's b-pawns dropping off, the result has already been decided" (Hergott).

41...♖×b4 42. ♜g2 ♖×b5

"Black is two pawns up. The end is near" (Kavalek).

"Black is two pawns ahead in an advantageous position. The rest is technique" (de Castro).

"Black is two pawns up but the presence of rooks gives White chances. Remember the old saying 'all rook endings are drawn'" (Ang).

43. ♜f4 ♖c5 44. ♖b2 b5 45. ♟f1 ♖ac7 46. ♖bb1 ♖b7 47. ♖b4 ♖c4 48. ♖b2 b4 49. ♖db1 ♜f3 50. ♟g2 ♖d7! 51. h3

"After 51. ♖×b4 ♖×b4 52. ♖×b4 ♖d1 53. ♜e2 ♜e1+ 54. ♟f1 ♜c2+ wins (Kavalek).

"The pawn is taboo: 51. ♖×b4? ♖×b4 52. ♖×b4 ♖d1 53. ♜e2 ♜e1+! 54. ♟f1 ♜d3+ wins the rook" (Ang).

51...e5 52. ♜e2 ♖d2 53. h×g4 f×g4 54. ♖×d2 ♜×d2 55. ♖b2 ♜f3

"Basically white is in zugzwang here" (Carlsen).

56. ♟f1 b3 57. ♟g2 ♖c2 0-1

"After 58. ♖×c2 b×c2 59. ♟f1 ♜d2+ 60. ♟e1 ♜b3 the knight finally finishes his victorious journey (Kavalek).

"Kramnik managed to protect his king but lost both queenside pawns. After 57 ... ♖c2, faced with the imminent loss of a knight, he resigned" (Benjamin).

Commentators

GMI Lubomir Kavalek

Washington Post

MN Edgar De Castro

Let's Play Chess

Bobby Ang

Businessworld (Philippines)

MI Malcon Pein

Tellegraph

MI Deen Hergott

The Citizen - Ottawa

GMI Joel Benjamin

New York Times

GMI Magnus Carlsen

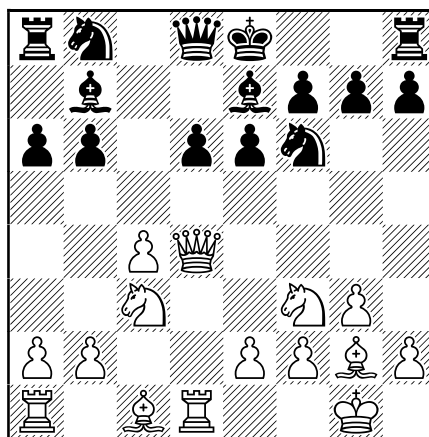
Apêndice 2

Pequena Teoria do Hedgehog com Bg2 e peão-e2

ECO A30- INGLESA SIMÉTRICA

◊ Hedgehog com ♟g2 e peão-e2 ◊

1.c4 c5 2.♜f3 ♜f6 3.♜c3 e6 4.g3 b6 5.♟g2 ♟b7
6.O-O ♟e7 7.d4 c×d4 8.♖×d4 d6

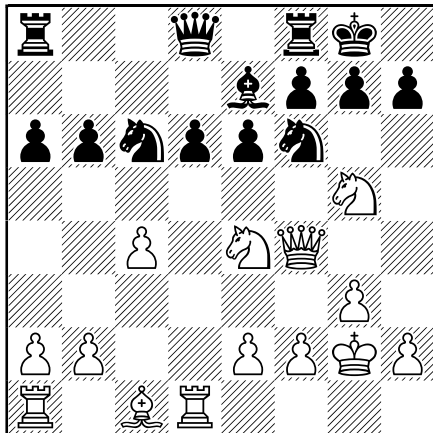


Diag. 1: após 9...a6

No Hedgehog com "fianchetto" ♟g2 e peão-e2 as peças brancas estão ágeis no centro e ala de rei, podendo desde logo exercer pressão sobre a debilidade d6 com ♖f4; ♜g5-♜e4; b3-♟a3; ♖d2-♖ad1.

Outro aspecto é o tratamento diferenciado dado à prevenção-restrição da ruptura negra ...d5: permanece a restrição clássica somente com o peão-c4 no pressuposto de que a reciprocidade de ações decorrente da ruptura ...d5 seria favorável às brancas pela maior liberdade de ação dada por sua vantagem em espaço e centralização das peças.

10. ♖g5 ♗xg2 11. ♖xg2 ♖c6 12. ♖f4 0-0 13. ♖ce4



Diag. 2: após 13. ♖ce4

13... ♖e8

A) 13...d5 14. ♖xf6+ ♗xf6 15. cxd5 exd5 16. ♖f5 g6 17. ♖xd5 ♖xd5+ 18. ♖xd5 ♖fd8 19. ♖e4 ♗g7 20. ♖xd8+ ♖xd8 21. ♗e3 f5 22. ♖c3 b5 23. ♖c1 ♖b4 24. a3 ♗xc3 25. ♖xc3 ♖d5 26. ♖d3 ♖f7 27. ♗c5 ♖e6 28. f3 ♖d7 29. ♖f2 a5 30. h3 ♖c7 31. b4 ♖c6 32. e4 fxe4 33. fxe4 ♖f6 34. ♖e3 ♖d7 35. ♖d5 a4 36. ♖d4 h6 37. g4 ♖c7 38. ♖d6+ ♖f7 39. e5 1-0 (Jirovsky - Kristensen, Copenhagen 1993).

B- 13... ♖e5 14. ♖xf6+ ♗xf6 15. ♖e4 ♗e7 16. b3 ♖c7 17. ♖g1 ♖fd8 18. ♗b2 ♖g6 19. ♖e3 ♗f8 20. ♖ac1 ♖b7 21. h4 d5 22. cxd5 ♖xd5 23. ♖xd5 ♖xd5 24. ♖g5 h6 25. ♖f3 b5 26. ♖d4 ♖xd4 27. ♗xd4 ♖e7 28. h5 ♖c8 29. ♖xc8 ♖xc8 30. ♖e5 f6 31. ♖d7 ♗d6 32. ♖c5 e5 33. ♗e3 a5 34. g4 ♖f7 35. ♖g2 ♖e7 36. ♖e4 ♖e6 37. ♖f3 f5 38. ♖xd6 ♖xd6 39. ♗b6 a4 40. bxa4 bxa4 41. gxf5 ♖xf5 42. ♖e4 ♖e7 43. ♗a5 ♖d5 44. ♖f5 ♖e7+ 45. ♖e4 ♖d5 46. ♖f5 ♖e7+ 47. ♖e4 1/2 (Splosnov - Zabystrzan, 35th Trinec Open, Trinec 2002).

C- 13... ♖xe4 14. ♖xe4 ♗xg5

C1- 15. ♖xc6 ♗e7 16. ♗e3 ♖c8 17. ♖a4 ♖a8 18. ♖b3 ♖c7 19. ♖ac1 ♖ab8 20. ♗f4 ♖fc8 21. e4 ♖c6 22. ♖f3 h6 23. b3 a5 24. a4 ♖d8 25. ♖d3 ♗g5 26. ♖cd1 ♗xf4 27. ♖xf4 e5 28. ♖g4 ♖d7 29. ♖d5 ♖e8 30. ♖f1 ♖e6 31. ♖e2 ♖c7 32. ♖d3 ♖g6 33. ♖h3 ♖f6 34. ♖d2 ♖b7 35. ♖c2 b5 36. axb5 a4 37. f4 exf4 38. e5 ♖e6 39. gxf4 a3 40. ♖b1 a2+ 41. ♖xa2 ♖a8+ 42. ♖b1 ♖a7 43. ♖c3 ♖g6 44. ♖d1 ♖g2 45. ♖xd6 ♖e4+ 46. ♖d3 ♖xd3+ 47. ♖1xd3 ♖aa2 48. ♖d8+ ♖h7 49. b6 ♖ab2+ 50. ♖c1 ♖gc2+ 51. ♖d1 ♖xh2 52. ♖d2 ♖h1+ 53. ♖e2 ♖xb3 54. c5 ♖h2+ 55. ♖d1 ♖h1+ 56. ♖c2 ♖hb1 57. c6 ♖3b2+ 58. ♖d3 ♖b3+ 59. ♖e2 ♖h1 60. c7 ♖h2+ 61. ♖d1 ♖h1+ 62. ♖c2 1-0 (Jirovsky - Morchiashvili, Batumi 2002).

C2- 15. ♗xg5 ♖c7 16. ♗f4 ♖ad8 17. ♖d2 ♖d7 18. ♖ad1 ♖fd8 19. ♖d3 e5 20. ♗e3 ♖e7 21. ♖b3 b5 22. cxb5 ♖b7+ 23. ♖g1 axb5 24. ♗g5 ♖f8 25. ♗xe7+ ♖xe7 26. ♖b4 ♖c6 27. ♖d5 ♖b8 28. ♖xe5+ ♖d8 29. ♖ed5 ♖c4 30. ♖xc4 bxc4 31. ♖xd6 ♖xd6 32. ♖xd6+

♖c7 33. ♖d2 ♖c6 34. ♖g2 ♖c5 35. e4 ♖b7 36. f4 ♖b4 37. e5 ♖a7 38. a3+ ♖b3 39. f5 c3 40. bxc3 ♖xc3 41. ♖e2 ♖d4 42. e6 fxe6 43. fxe6 1-0 (Amann - Kranz, Goetzis Open, Goetzis 1997)

14. b3 ♖a7

A- 14...b5 15. cxb5 axb5 16. ♖f3 f5 17. ♖c3 ♖c7 18. ♗b2 b4 19. ♖a4 ♖d5 20. ♖d2 ♗f6 21. ♖ac1 ♖c8 22. ♖d4 ♗xd4 23. ♗xd4 f4 24. ♗b2 ♖g5 25. ♖c4 ♖ce7 26. ♖d3 ♖f5 27. ♗c1 ♖g6 28. ♖h1 fxg3 29. hxg3 ♖f6 30. ♖f3 ♖xc4 31. bxc4 ♖d4 32. ♖g2 ♖xe2 0-1 (Oliver - Prie, Lugano, 1989).

B- 14...h6 15. ♖f3 b5 16. ♗a3 b4 17. ♗b2 f5 18. ♖c5 ♖c8 19. ♖a4 ♖b8 20. ♖e3 e5 21. c5 e4 22. cxd6 ♖xd6 23. ♖e5 ♖xe5 24. ♗xe5 ♖d8 25. ♖ac1 ♖b7 26. ♗f4 g5 1/2 (Draeger - Grott, DESC SE045 email 2001)

15. ♗b2

A- 15. ♖f3 ♖d7 16. ♗b2 ♖f6 17. ♖d2 ♖xe4 18. ♖xe4 ♖c7 19. ♖g4 g6 20. h4 ♖fd8 21. ♖g5 ♖e5 22. ♖f4 b5 23. cxb5 axb5 24. ♖ad1 ♖c6+ 25. f3 ♖c7 26. h5 h6 27. ♖e4 g5 28. ♖e3 f6 29. ♖c3 b4 30. ♖b5 ♖b7 31. ♖d4 ♖f7 32. ♖g1 d5 33. f4 gxf4 34. gxf4 ♖g8+ 35. ♖h1 ♖g4 36. ♖xe6+ ♖f8 37. ♖f1 ♗c5 38. ♖f5 ♗xd4 39. ♗xd4 ♖c6 40. ♖c2 ♖b7 41. ♖fc1 ♖f7 42. ♖g1 1-0 (Stangl - De Boer, Tel Aviv 1987).

B- 15. ♖c3 ♗f6 16. ♖e4 ♗xg5 17. ♗xg5 ♖c8 18. f3 f5 19. ♖d3 ♖e5 20. ♖d4 1/2 (Rogozenko - Schuster, URS-chT10 corr9194, Russia 1991).

15... ♖d7

A- 15...♗b2 b5 16. ♖f3 ♖a8 17. ♖ac1 h6 18. ♖ed2 ♖d7 19. ♖g1 ♖b7 20. ♖e4 bxc4 21. ♖xc4 ♖c7 22. ♖d3 d5 23. ♖b1 ♖f6 24. e4 ♖b6 25. exd5 exd5 26. ♖f5 ♖d8 27. ♖e5 ♗c5 28. ♖dc4 dxc4 29. ♖xc4 ♖xd1+ 30. ♖xd1 ♖a7 31. ♗xf6 gxf6 32. ♖xf6 ♗f8 33. ♖e3 ♗g7 34. ♖d6 ♖d4 35. ♖d8+ ♖h7 36. ♖d5 ♖b7 37. ♖xd4 ♗xd4 38. ♖xd4 ♖c1+ 39. ♖f1 ♖f3 40. ♖d7 ♖c2 41. ♖d2 ♖c1+ 42. ♖f1 ♖a1 43. a4 ♖d1 44. ♖a7 a5 45. ♖c7 ♖g6 46. h4 ♖c1 47. ♖d6+ ♖h5 48. ♖d7 ♖d1 49. ♖c8 ♖d3 50. ♖h3 ♖g6 51. ♖g2 ♖g7 52. g4 ♖xb3 53. ♖h2 ♖xa4 54. ♖g3 ♖f4 55. ♖h3 ♖d3 56. ♖g1 ♖f3 57. ♖a1+ ♖g8 58. ♖xa5 ♖h1+ 0-1 (Wojtkiewicz - Ftacnik, Budapest zt playoff, Budapest 1993).

16. ♖ac1 ♖c7

A- 16...♖a8 17. ♖g1 b5 18. ♖f3 bxc4 19. ♖xc4 d5 20. ♖c5 ♖d8 21. ♖cc1 ♖f6 22. ♖a4 ♖b8 23. ♗e5 ♖c8 24. b4 ♗xc5 25. bxc5 ♖e4 26. ♖d2 ♖c6 27. ♖xe4 ♖xe5 28. ♖d6 ♖c7 29. ♖f4 ♖d7 30. ♖f5 ♖xc5 31. ♖xc5 ♖xc5 32. ♖xg7 ♖xg7 33. ♖d4+ ♖g8 34. ♖xc5 ♖c8 35. ♖e7 ♖c2 36. ♖d4 ♖c1+ 37. ♖g2 ♖c4 38. ♖g5+ ♖f8 39. ♖f6 ♖g8 40. ♖g5+ ♖f8 41. ♖f6 ♖g8 42. ♖d3 a5 43. ♖f3 ♖f8 44. ♖g5+ ♖h8 45. ♖e5+ ♖g8 46. ♖b3 ♖b4 47. ♖c3 ♖c4 48. ♖xc4 dxc4 49. ♖g5+ ♖h8 50. ♖xa5 ♖c8 51. ♖c3+ ♖g8 52. f3 ♖a6 53. a3 ♖a4 54. ♖f2 ♖b3 55. ♖b4 ♖c2 56. a4 c3 57. a5 ♖b2 58. ♖g4+

♠f8 59.♠d4 ♠a3 60.a6 c2 61. a7 c1=♠ 62.a8=♠+ ♠xa8 63.♠h8+ ♠e7 64.♠xa8 ♠h1 65.♠a7+ ♠f8 66. ♠c5+ ♠g7 67.♠g5+ ♠f8 68.♠h6+ ♠g8 69.♠g5+ ♠f8 70.♠h6+ ♠g8 71.g4 ♠a1 72.h4 ♠h1 73.♠g5+ ♠f8 74.♠d8+ ♠g7 75.♠g5+ ♠f8 76.♠f6 ♠g8 77.h5 h6 78.♠f4 ♠g7 79.♠d4+ ♠g8 80.♠e3 ♠c1+ 81.♠f2 ♠h1 82.♠f4 ♠g7 83.♠g3 ♠h7 84.f4 ♠h8 85. ♠g2 ♠h4+ 86.♠f3 ♠g7 87.♠g1 ♠g8 88.f5 e×f5 89. g×f5+ ♠h7 90.♠g4 ♠h1+ 91.♠f2 ♠h2+ 92.♠e3 ♠e5+ 93. ♠f3 ♠c3+ 94.♠g2 ♠b2 95.♠h3 ♠a1 96.♠g2 ♠e5 97.♠f3 ♠g7 98.♠g4 ♠d4+ 99.♠h3 ♠f6 100.e3 ♠a1 101.e4 ♠c1 102.♠d3 ♠h1+ 103.♠g3 ♠g1+ 104.♠f3 ♠h1+ 1/2 (Van der Sterren - Kindermann, Munich 1988).

17.♠f3 f5 18.♠c3 g5 19.♠d2 g4 20.♠e1 ♠g5 21. e3 ♠ff7 22.♠g1 ♠e8 23.♠e2 ♠f6 24.♠f4 ♠e8 25. ♠c3 ♠g7 26.b4 ♠e4 27.♠b3 ♠ge7 28.♠a4 ♠e5 29. ♠xa6 ♠a7 30.♠b5 ♠xb5 31.c×b5 ♠xa2 32.♠c8+ ♠f7 33. ♠f3d3 ♠f6 34.♠xe5+ d×e5 35.♠c2 ♠ea7 36. ♠g2 ♠g5 37.♠d6 e4 38.♠×f6 ♠×f6 39.♠f1 ♠a1 40. ♠e2 ♠b1 41.♠d1 ♠xb4 42.♠g2 ♠xb5 43.♠f4 ♠c5 44. ♠b2 b5 45.♠f1 ♠ac7 46.♠bb1 ♠b7 47.♠b4 ♠c4 48. ♠b2 b4 49.♠db1 ♠f3 50.♠g2 ♠d7 51.h3 e5 52.♠e2 ♠d2 53. h×g4 f×g4 54.♠xd2 ♠xd2 55.♠b2 ♠f3 56. ♠f1 b3 57. ♠g2 ♠c2 0-1 (Kramnik - Carlsen, Corus, Wijk aan Zee 2008).

=====

Apêndice 3
"Enter The Hedgehog", by Andrew Martin

Chess openings sometimes acquire strange names. The hedgehog system of defense describes the idea of playing on three ranks, setting up a flexible defensive formation and waiting for the opponent to run aground against the "hedgehog spines." The coming game is a perfect example of all the good things about the system. White thinks he has the initiative with his slight advantage in space and plays accordingly. He does not realize that Black lies in wait, ready to "rope that dope." And as usual, once the Grandmaster gets even a glimmer of an opportunity, he takes it.

Gschnitzer (2427) - Lutz (2609)
Bundesliga 2006

1.♠f3 ♠f6 2.c4 b6 3.g3 c5

A prelude to developing on three ranks. Black anticipates d2-d4 after which he will reply ...cxd4, dissolving the centre.

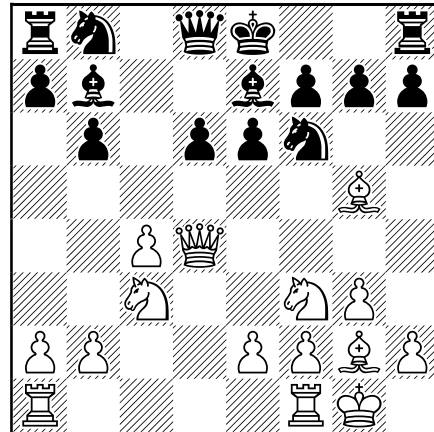
4.♠g2 ♠b7 5.♠c3 e6 6.0-0 ♠e7 7.d4

One of two moves if White wants to genuinely play for an advantage. With 7.d4 White opens the center, activating his Queen and hoping to tie Black down to the defense of his backward d-pawn. 7.Re1 is the other try, intending e2-e4. That's another story entirely.

7...c×d4 8.♠×d4 d6

Why not 8...Nc6? It looks natural enough. Yet repeated practice has shown that White is at least a little better after 9.Qf4! Qb8 10.Rd1. A position is reached where it is virtually impossible for Black to play for a win and this is why most masters don't go for it.

9.♠g5



Positional. White wants to take on f6 and then pile up against either d7 or d6, depending on what Black plays. He will have to cede the two bishops but hopes to station a Knight effectively on either b5 or e4, increasing the pressure.

9...a6 10.♠×f6 ♠×f6 11.♠d3

11.Qf4 is the other move, targeting d6 again. A representative sample might be 11...0-0 12.Rfd1 Be7 13.Ne4 Bxe4 14.Qxe4 Ra7 15.Nd4 Qc8 16.b3 Re8 17. a4 Qc5 =, Karpov-Kasparov, USSR 1981.

11...♠a7 12.♠fd1

Either this or 12.Rad1 which I must say I prefer. The idea of keeping the Rook on f1 is to play f2-f4 somewhere, but maybe that's what the Hedgehog player wants anyway! Nevertheless, Greenfeld-Pasman, Bersheva 1984 continued 12...Be7 13.Nd4 Bxg2 14. Kxg2 Qc8 15.f4 g6 16.b3 (Extremely interesting is 16.f5!? gxf5 17.e4 fxe4 18.Nxe4 f5 19.Ng5! [19.Rxf5 exf5 20.Nxf5 Qc6!; 19.Nc3 Nc6 20.Qe2 Nxd4 =] 19...Bxg5 20.Nxe6 Qxe6 21.Rde1 Qxe1 22.Rxe1+ Re7 23.Qd4 Rg8 24.Rxe7+ Kxe7 25.Qxb6 Nd7 26. Qxa6, Tal-Short, Naestved 1985) 16...0-0 17.h4 b5 18.cxb5 Rc7 19.Rf3 e5? 20.Nd5!! Qb7 21.b6 Qxd5 22.bxc7 +.

12...♠e7 13.♠d2

Another natural series of moves is 13.Ne4 0-0 14. Rd2 Nd7 15.Rad1

This looks like it's better for White, but over the next few moves Black gives an object lesson in sapping White's strength and eventually takes the initiative himself! 15...Nc5 16.Nxc5 bxc5 17.Ne5 Qc7 18. Bxb7 Rxb7 19.Nf3 Rfb8 20.b3 a5 21.Qc2 a4 (Showing how rigid the queenside white pawn

structure really is.) 22.Rd3 axb3 23.Rxb3 Rxb3 24.axb3 Qb6 25.Rb1 Ra8 26.Ne1 Bf6 27.Nd3 g6. Every Black piece is better than his White counterpart.

13...♗xg2 14.♖xg2 0-0 15.♗de4

A new move. Previously played was 15.Rac1 Rc7 16.Nf3 Qc8 17.b3 Nd7 (=) 18.a4 Nc5 19.Qb1 Rd8 20. Kg1 h6 21.h4 Qb7 22.b4 Nd7 23.Ne4 Nf6 24.Nxf6+ Bxf6 25.b5 Qc8 26.Nd4 Bxd4 27.Rxd4 e5 28.Rdd1 Rxc4 29.bxa6 Rxc1 30.Qxc1 Qxa6 31.Qc7 Rc8 32. Qd7 Ra8 33.Rxd6 Qxe2 34.Rxb6 Qe1+ 35.Kg2 Qe4+ 36.Kh2 Qd4 37.Qxd4, 1/2-1/2, Chernin-Dorfman, Lvov 1984.

15...♗d7

Calmly defending. We reach a deceptive position where White appears to hold an edge, but how should one make further progress? Black is quite content to garden his own back door and all is tidy at the moment.

16.♗ac1

Maybe 16.Rd2 Nc6 17.b3 Qb8 18.Rad1, but even there Black is comfortable after 18...Rfd8.

16...♗c6 17.f4 ♖b8 18.h4?!

Around here White starts to run out of good ideas. Perhaps he should get the draw offer in quickly, because in reality, he has no advantage. Note the no-man's land on the fifth rank, typical of Hedgehog positions. Whoever has command of this territory usually gets the upper hand in Hedgehog battles. Black can break out with moves such as ...d6-d5! or ... b6-b5! whereas White is trying to prevent these breaks and at the same time drum up something himself.

18...♖b7 19.♗h2

Hurriedly vacating the long diagonal.

19...♗fd8

It looks like Lutz has ...d6-d5! in mind.

20.♗g5 g6 21.e4 ♗f6

Again very calm. Black will not break open the position until he is absolutely ready, with his pieces on the best squares.

22.b3 ♗b4 23.♖e2 h6 24.♗f3 ♗g7 25.h5

He is afraid of the impending ...d6-d5 and tries to distract Black. But now Lutz starts to play very strong moves.

25...g×h5!

Unstereotyped, but White has to spend time regaining this pawn, which will in turn decrease his control of the centre. 25...gxh5 is a complex solution to the position. Note in the end how it is White's King that gets hounded on the kingside open lines.

26.♗d4 ♗c6 27.♗xc6 ♖xc6 28.♗f1 ♗xc3! 29. ♗xc3 d5!

You could say this was the culmination of Black's opening strategy.

30.♖xh5

30.e5 dxc4 31.Rxc4 Rd2 32.Rxc6 Rxe2+ 33.Kh3 Rxa2 34.Rxb6 Rdd2 35.Rh1 Rdb2 does not look too friendly for White, but he might be able to hang on for a draw. Rook endings depend almost exclusively

on activity and here White is very passive. Meanwhile 30.exd5 exd5 31.Rd1 dxc4 32.Rxd7 Qxd7 33.Rxc4 Qg4! 34.Qxg4+ hxg4 35.Rc6 Rd2+ 36.Kg1 Rxa2 37. Rxb6 Kg7 leaves White toiling for a draw.

30...d×e4 31.♖xh6 f6!!

Excellent. White's King comes under direct threat.

32.♖xf6 ♗h7+ 33.♗g1 ♖c5+ 34.♗f2 ♗d1+ 35. ♗g2 ♗h2+! 36.♗xh2 ♖xf2+ 37.♗h3 ♗h1+ 0-1

The final attack is easy work for a Grandmaster, but this does not diminish the achievement in this game. Black played perfectly.

Lest the last game gives an unbalanced impression, here is another recent tussle where White manages to crash through.

Malakhov (2670) - Nisipeanu (2707)

Benidorm, 2005

1.♗f3 c5 2.c4 ♗f6 3.♗c3 e6 4.g3 b6 5.♗g2 ♗b7 6. 0-0 ♗e7 7.d4 cxd4 8.♖xd4 d6 9.♗g5

This seems like the move of the day. I wonder how long it will be before attention moves elsewhere? Certainly 9.Bg5 obliges Black to be accurate, but as we have seen and as we will see later in this game, there is no objective reason for Black to feel too threatened.

9...a6 10.♗xf6 ♗xf6 11.♖f4

Malakhov finds a different square for his Queen. The White position certainly looks less cluttered than after 11 Qd3, but I would be a little worried about 11...Bxc3.

11...0-0

11...Bxc3 has been played only rarely, perhaps thanks the influence of the following game, where Black never really got going: 12.bxc3 Bxf3 (Black's problem is d6.) 13.Bxf3 Ra7 14.Rfd1 Rd7 15.Rab1 Qc7 16.Qd4! (He could not shore up all the weaknesses.) 16...0-0 17.Qxb6 Rc8 18.Qxc7 Rdx7 19.Rxd6 Rxc4 20.Bb7 Rf8 21.Rb3 Ra4 22.a3 g6 23.Bf3 Rc4 24.Rdb6 Rcc8 25.Rb1 Kg7 26.a4 Nd7 27.Rxa6 Rxc3 28.Ra1 Ne5 29.Be4 Rfc8 30.a5 R8c4 31.f3 f5 32.Bb7 Rc1+ 33.Rxc1 Rxc1+ 34.Kf2 Ra1 35.Ra8 Ra2 36.a6 Nd3+ 37.Ke3 Nc5 38.Kd4 Rc2 39.Re8 Nb3+ 40.Ke3 Ra2 41.Rxe6, 1-0, Kramnik-Ljubojevic, Monaco 1998.

12.♗fd1 ♗e7 13.♗e4 ♗xe4 14.♖xe4 ♗a7 15.♗d4

The exchange of two pairs of minor pieces should help Black, who has less space, but he still has to be very precise. The pawn breaks ...d6-d5 and ...b6-b5 look a long way off and he has to be very careful that he does not get tied down to a game-long defense of the backward pawn. That is the Hedgehog player's darkest nightmare.

15...♗c7

15...Qc8 appears slightly more accurate, intending to activate with ...Qc5 at some point. Even Anand could not make further inroads: 16.b3 Bf6 17.e3 Rd8 18.Qg4 g6 19.Rd2 h5 20.Qe2 Bg7 21.Rad1 Qc5 22. h4 Rad7. (White has only a nominal advantage now.

The opposite-colored Bishops tend to move the game towards a draw.) 23.Bh3 Re7 (Unlike Nisipeanu, Adams is alert to the possibility of a sacrifice on e6.) 24.Qf3 Ree8 25.Qe4 d5?! (If Black continues maneuvering with 25...Nd7 there is little White can do. Now the game flares up!) 26.Nxe6! (Quite a move!) 26...dxe4 (26...Rxe6 27.Bxe6 dxe4 28.Rxd8+ Kh7 29.Rxb8 fxe6 30.Rd7 Kh6 31.Rbb7 is the splendid point of the combination. Black is lost.) 27.Rxd8 Qe7 28.Rxe8+ Qxe8 29.Rd8 Qxd8 30.Nxd8 Bf6 31.Nb7 Be7 (So White has won a pawn, but to win the game is something else. He first has to worry about his Knight!) 32.c5 (32.Bg2 f5 33.f3 exf3 34.Bxf3 Nd7 35.Kf2 Nc5 steers the game towards equality.) 32...Bxc5 33.Nxc5 bxc5 34.Bc8 Kg7 35.Bb7 f5 36.f3 exf3 37.Kf2 a5 38.Kxf3 Nd7 (It is doubtful whether the White King can reach b5 in peace.) 39.e4 Ne5+ 40.Ke3 c4! (Liquidating weaknesses.) 41.exf5 cxb3 42.axb3 gxf5 43.Ba6 Ng6 44.Be2 Kh6 45.Kd4 f4 46.gxf4 Nxf4 47.Bf3 Ng6 48.Kc5 Nxh4 49.Bxh5 Kxh5 50.Kb5 Nf5 51.Kxa5 Nd4 52.b4 Nc6+ 53.Ka4 Nxb4 54.Kxb4, 1/2-1/2, Anand-Adams, Sofia 2005. A superb fight.

16.b3 ♖f6 17.e3 ♘d7 18.♞ac1 ♞c8

The no-man's land on the fifth rank is an interesting feature of Hedgehog position. Whoever commands more of this territory usually holds the advantage. Yet control and occupation are totally different ideas. Note that as soon as Black steps forward on to the fifth rank, he immediately gets downed by a tactic.

19.♞b1 ♞c5?

19...Ne5 would have been very satisfactory: 20.f4 (20.Rd2 Rd8 21.Rbd1 Rc5 22.f4 d5! =) 20...Ng6 21.Bh3 Re8 =.

20.♗xe6!

Ouch! Black forgot about this one!

20...fxe6

Point being that after 20...Re5 White is much better: 21.Nxf8 Rxe4 22.Nxd7 Re6 (22...Qxd7 23.Bxe4 g6 24.Rd3) 23.Nxb6 Qc5 24.Nd5.

21.♞xe6+ ♖h8 22.♙h3! ♞d8 23.♞xd6 ♗e5 24.♞xc8 ♞xc8 25.♞xb6

White sweeps away all the Black pawns.

25...♞b8 26.♞xa6 ♗xc4 27.♙g2 ♞d2 28.b4

The game becomes much easier to understand. It's a simple case of pushing the queenside pawns all the way.

28...h5 29.b5 h4

29...Bb2 is an attempt to hold up the advance, but with care White consolidates: 30.a4 h4 31.Bf1 Na3 32.Re1 hxg3 33.hxg3 Nc2 34.Re2 Rxe2 35.Bxe2 Nb4 36.Rd6! +.

30.a4 ♗b2 31.b6 ♗d3 32.b7 ♗xf2 33.♞a8 ♙e5 34.♞b5 1-0

What can we do in an article other to provide a snapshot of current play and some encouraging words? Here's a final game where Black takes over, almost miraculously it seems to me. White appears to have a fine position, but it goes downhill very fast.

Rosen (2310) - Bromberger (2481)
Bundesliga 2005-6

1.c4 ♗f6 2.♗c3 e6 3.♗f3 c5 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7 6.0-0 ♙e7 7.d4 cxd4 8.♞xd4 d6 9.♞d1

An older main line that has been largely superseded by 9.Bg5. Nevertheless 9.Rd1 is natural, targeting d6 as usual.

9...a6 10.b3 ♗bd7

Intending to answer 11.Ba3 with 11...Nc5

11.♙b2 ♞c7 12.♞ac1

All very logical, but Black is comfortable on three ranks. He continues with moves such as ...0-0, ...Re8, ...Rac8, ...Qb8 etc, waiting to see what develops.

12...0-0 13.♗g5

White exchanges light-squared bishops as a prelude to Ne4. You should be getting used to the idea of attacking d6 by now.

13...♙xg2 14.♙xg2 ♞fd8 15.♗ge4 ♞b7 16.f3 ♗e8

Another new move, this time covering d6 and g7. It looks a little passive, but turns out very well! 16...Nc5 appears well playable too. Perhaps it's even preferable due to its active nature: 17.Nxc5 (17.Nf2 b5! is thematic. Black breaks free! 18.cxb5 axb5 19.b4 Ncd7 20.Ba1 d5 21.Nd3 Rdc8μ 22.Nb2 Ne8 23.e4 Bf6 24.Qd3 Bxc3 25.Rxc3 dxe4 26.fxe4 Ne5 27.Qd4 Rxc3 28.Qxc3 Qxe4+ 29.Kf2 Nf6, 0-1, Osterman-Gostisa, Bled 2002) 17...bxc5 (17...dxc5 18.Qe5 Ng4 19.Qf4 Nf6 =, Graeber-Heckoetter, Oberhausen 1999) 18.Qd3 d5 19.cxd5 Nxd5 20.Nxd5 exd5, 1/2-1/2, Dunsbach-Schutz, Luebeck 2001.

17.♞c2 b5!

It is amazing how a well timed ...b5 or ...d5 can completely disrupt White's entire game plan in this type of position. The c4-pawn is very important to White because it restrains Black. So Black simply dissolves that pawn and with it any cramp that he may be experiencing.

18.cxb5 axb5 19.♗f2 ♗e5 20.♞e4 ♗c6 21.a3 b4

Black is much better now thanks to his more compact pawns.

22.axb4

22.Na4 d5 23.Qe3 bxa3 cannot help.

22...d5 23.♞f4 d4

23...e5 also seems good: 24.Qf5 (24.Qg4 d4 25.Nce4 Nxb4 26.Rcc1 Nd5) 24...g6 25.Qh3 Nxb4 26.Rcd2 d4 -+.

24.♗a4 ♗xb4 25.♞cd2 ♗d5 26.♞xd4 ♞xb3 (-+)

The Knight on a4 is short of squares.

27.♞d3 ♞xa4 28.♞xa4 ♞xa4 29.e4 ♞a2! 30.♙c1 ♙c5 31.♞f1 ♗f4+ 0-1

To summarize, the Hedgehog seems to be very playable for Black and an excellent way of countering the English and the other flank openings. The key points are: 1) Black maneuvers carefully on three ranks, waiting to see what develops. He must not take the game to White in the early stages. 2) Black's d-pawn is his weakness. He has to be careful not to get

that pawn nailed down. 3) The breakout moves are ...b6-b5! and ...d6-d5!, although careful preparation is usually needed before either becomes possible.

Reference:

http://www.jeremysilman.com/chess_bits_pieces/040417_Martin_Hedgehog.html

A compilação "Hedghog 2ª Parte & Três Apêndices" em arquivo "pdf" único foi feita por *Randy Kent Plampin* (Sunnyvale, Califórnia, USA).